

# Encontro com a Palavra

---

**Maio/2011**

1.º encontro - Dia do trabalhador

Preparando o ambiente

Como de costume, colocar a Palavra em destaque na mesa. Uma vela acesa simboliza a luz que a Palavra coloca em nosso coração.

Boas vindas

Acolhida: Sejam todos bem-vindos ao nosso encontro. Jesus dizia que onde dois, ou mais, estivessem reunidos em seu nome, Ele estaria ali no meio deles. Nos reunimos para fazer essa experiência de fé, amor e diálogo. No mês de maio, comemoramos o Dia do Trabalho e, por isso, no encontro de hoje vamos refletir sobre o trabalho. Dando início ao nosso encontro, invocaremos a Santíssima Trindade, cantando. Em nome do Pai, em nome do Filho em nome do Espírito Santo...

Ouvindo a Palavra: Ouviremos agora um trecho da palavra de Deus, que nos fala sobre o trabalho.

Canto de aclamação:

Alguém lê o salmo 127

Animador: O Salmo 127 exalta a soberania de Deus, o valor do trabalho e a importância de Deus dirigir, conservar e guardar as nossas atividades. Com frequência ouvimos pessoas dizendo que o trabalho é algo árduo, difícil, mas que, sem ele, não se consegue viver, nem suprir as necessidades básicas do ser humano. Quando se coloca o trabalho acima de todas as coisas, vemos pessoas sobrecarregadas, sem tempo para si mesmas e para os familiares e amigos. Seu único objetivo torna-se o “ter”, cada vez mais. Muitas vezes vemos o ser humano obcecado pelos “rendimentos” do trabalho, uma vez que este produz a “riqueza” e este, por sua vez, produz o “poder” e, como consequência, a dominação e exploração do próximo, como se ele fosse só mais um meio de se ganhar ainda mais.

Leitor 1: Por outro lado vemos que o trabalho ajuda o ser humano a completar-se, a ter dignidade, a aumentar suas capacidades, a sentir-se útil perante a sociedade. Por isso a grande necessidade de se ter um trabalho. Há de se levar em conta, ainda, que trabalho é diferente de emprego. O primeiro nem sempre precisa ser remunerado para dar prazer. Temos como exemplo os trabalhos domésticos. Já o segundo necessita de uma remuneração, haja vista que dali sai o sustento da família.

Leitor 2: Por isso é que se torna tão necessária a luta por um trabalho digno, em que as famílias possam ter também o seu sustento e o da sua família. Numa sociedade em que se quer facilitar a vida das pessoas por meio da substituição do trabalho manual por máquinas, corre-se com frequência o risco de se deixar centenas de pessoas à margem da sociedade.

Animador: Diante disso, somos convidados a olhar à nossa volta e percebermos as situações que deixam muitas pessoas sem trabalho, obrigando-as a migrar em busca de melhores condições de vida.

Leitor 1: O grande problema é que essas pessoas nem sempre vão ter a preparação necessária para muitos trabalhos, pois esses necessitam de mão de obra qualificada e aí vamos encontrá-los mendigando pelas ruas ou, na pior das hipóteses, roubando, para ter o que comer.

Refletindo a Palavra

O que mais me chamou a atenção nesse texto?

Quais as situações que encontro no lugar onde moro, que podem contribuir para o aumento do desemprego?

O que ainda falta para que possamos mudar a realidade do desemprego?

Preces:

Animador: Façamos agora nossas preces:

Todos: Ó Deus acolhei nossa oração

- A casa de Nazaré é uma escola, em que se aprende a viver. José, Maria e Jesus ali viviam e trabalhavam. Que na nossa casa o trabalho seja feito com amor, pois é para o bem de todos.

-Que, na nossa simplicidade e pobreza, saibamos destinar um pouco do que temos para aqueles que num certo momento da vida ou durante toda a vida nada têm e por isso precisam de nós.

- Como Deus “descansou” no sétimo dia, possamos também usar o dia de descanso para refazer nossas forças, incluindo a nossa celebração semanal.

- Que todas as pessoas saibam cuidar dos bens que servem a todos, da natureza, dos bens públicos que foram construídos com o dinheiro de todos e das suas próprias coisas, com a maior responsabilidade.

- Que o nosso trabalho seja um meio de santificação, pois nele queremos servir a muitos e ao próprio Deus.

- Que o pão de cada dia nunca nos falte e não nos falte também a Palavra de Deus a alimentar nossa vida espiritual.

(pode haver outras preces espontâneas)

Celebrando a palavra

Animador: O trabalho é fonte de sentido último para a existência; afinal, devemos viver para promover o bem, e é assim, pelo nosso serviço e doação aos outros, que nos fazemos mais parecidos com o Criador bondoso, que nos fez, e ao nosso mundo. Por isso pedimos sempre ao Senhor da vida que nos ajude a usarmos nossas capacidades para colaborar no plano da criação.

Leitor1: Muitas vezes vemos as pessoas usando suas capacidades para o mal. Que possamos ser, cada vez mais conscientes da nossa grande missão de sermos sal da terra e luz do mundo, transformando assim a realidade a nossa volta.

Compromisso da semana

O grupo escolhe um compromisso para realizar durante a semana

Oração final

Canto final

## 2.º encontro - Mulher-mãe

Preparando o ambiente

Colocar a bíblia em um lugar de destaque. Colocar também um quadro ou imagem de Maria e uma flor.

Acolhida: Por conta do animador. Pode-se cantar: “o nosso encontro será abençoado, pois o Senhor vai derramar o seu amor. Derrama, ó Senhor, derrama ó Senhor, derrama sobre nós o seu amor...”

Animador: O segundo domingo do mês de maio lembra a figura da MÃE. É um dia especial de comemoração, homenageando aquela que nos trouxe ao mundo. Uma canção dizia: “Mãe, é uma só que a gente tem no mundo; mãe é o amor mais puro e mais profundo”. Mas antes de ser mãe ela é mulher. Vamos ouvir a leitura da Palavra de Deus.

Canto de aclamação

Lê-se Gênesis 2,18-25

Animador: Nesse trecho da Palavra de Deus, que acabamos de ler, vemos o homem e a mulher sendo criados. Não há nessa ocasião maior ou menor, melhor ou pior. Mas no decorrer do tempo, vemos isso sendo deturpado e o homem tendo mais direitos que a mulher, como se ela fosse inferior ao homem, como se não fosse criada pelo mesmo Deus. Vemos nessa passagem que o homem reconhece a mulher como igual a ele na condição de pessoa humana (carne de minha carne e osso dos meus ossos). A mulher será a sua companheira de vida com a qual ele pode unir-se como a uma esposa. E eles são semelhantes a Deus.

Leitor 1: Vale lembrar aqui o que nos diz a encíclica “O Esplendor da Verdade”: Homens e mulheres, é a própria natureza que nos diz, não são superiores ou inferiores uns aos outros, mas tampouco são iguais. São distintos. Isso quer dizer que homem e mulher devem trabalhar juntos para criar condições de vida digna e não ficar disputando quem é maior ou menor, melhor ou pior.

Leitor 2: É bom lembrar ainda que a Bíblia menciona muitas mulheres que tiveram um papel importante na história da salvação, no Antigo Testamento e depois, de um modo especial, no Novo Testamento, com a pessoa de Maria. Nos evangelhos vemos como Jesus tratava as mulheres com o maior respeito, conversando, ouvindo, ajudando, curando, atendendo, elogiando, consolando. Se o próprio Cristo assim fazia, por que é que nós, seguidores Dele, não o fazemos também?

Leitor 3: Falando nisso, lembramos o carinho e o respeito que Jesus tinha para com sua mãe, ouvindo-a sempre. Com esse exemplo, aprendemos a ter o respeito devido pela sua mãe, mas, principalmente, de Maria como mulher. O nosso ponto de partida deve ser sempre o exemplo de respeito de Jesus por sua mãe e também porque aprendemos que ela é imagem e semelhança de Deus. Foi criada com dignidade que não pode ser destruída por ninguém.

Refletindo a Palavra

- Qual é a visão que a sociedade está nos apresentando sobre a mulher?
- O que nós podemos mudar em nós mesmos para que tenhamos mais consciência da dignidade da mulher?

Animador: Depois de termos refletido sobre o papel da mulher e já que estamos celebrando o Dia das Mães, vamos cantar os parabéns a todas elas. Parabéns a você...

Compromisso da semana

O grupo escolhe um compromisso para realizar durante a semana

Oração final

Canto final

### 3.º encontro

**Tema: Bom pastor**

Preparando o ambiente: Se possível, colocar uma gravura de Jesus - bom pastor, na mesa, ou um santinho ao lado da bíblia.

Acolhida: o animador dirige algumas palavras de acolhida aos presentes, mostrando a importância da presença de todos no encontro.

Canto inicial: (sugestão “sou bom pastor, ovelhas guardarei” ...)

Animador: Vamos ouvir, agora, um trecho do evangelho escrito por João, capítulo 10, versículos 11 a 16.

Animador: O evangelho nos lembra que Jesus, o Bom pastor, mostrando todo o carinho que Deus tem pelo seu povo, cuidou daqueles que – como Ele dizia – “o Pai me deu”. Essas “ovelhas” por quem Jesus deu sua vida somos nós também.

Leitor 1: Quando nos entregamos a Jesus, o Bom Pastor, passamos a experimentar um cuidado todo especial d'Ele para conosco, seus discípulos. Somos comparados a ovelhas, porque necessitamos de um cuidado que só Ele pode nos dar. Uma ovelha sem pastor não sabe encontrar o caminho a seguir, se não tiver ajuda. Nada melhor do que contar com Jesus, pois ele é o único que pode nos dar um refúgio, onde vamos encontrar tudo aquilo que necessitamos para nossa vida.

Leitor 2: Uma ovelha que tenta andar sozinha, separada do rebanho, logo se perde e ainda fica exposta a inúmeros perigos. Por isso somos convidados a ter como guia aquele que foi e é capaz de dar sua vida pelas ovelhas, sabe o que elas necessitam e por onde precisam caminhar para evitar os perigos.

Leitor 3: Se Jesus é esse porto seguro podemos confiar sempre Nele. Por isso vamos pedir, sempre, que Jesus seja o nosso Pastor:

Todos: Queremos entrar pela porta do Teu Aprisco! Jesus, abre os nossos ouvidos para que possamos ouvir a tua voz. Livra-nos dos lobos, dos mercenários e dos salteadores. Jesus, dirija a nossa vida, de acordo com tua perfeita vontade. Este é o nosso desejo: Segui-lo para sempre!

Animador: Depois de termos refletido sobre a necessidade de se ter Jesus como guia, vamos fazer nossas preces. A nossa resposta será: Senhor, escutai nossos pedidos

- Para que possamos viver melhor em família.
- Para que a Palavra nos faça melhores filhos e filhas de Deus.
- Para que nossas responsabilidades sejam assumidas com alegria.
- Para que aqueles que têm menos do que nós, recebam de nossa simplicidade um pouco do que Deus nos deu.
- Para que saibamos ir à procura de quem se perdeu no caminho, sendo imagem do bom pastor.

- Para que aqueles a quem já não podemos retribuir pelo bem que nos fizeram, recebam do Pai a recompensa maior.

- Para que o nosso esforço em sermos pessoas de fé autêntica deixe pegadas que possam ser seguidas por outras pessoas.

(preces espontâneas)

Animador: O Bom Pastor era também homem de oração. Dele aprendemos e repetimos com muita confiança: PAI NOSSO...

Compromisso da semana

O grupo escolhe um compromisso para realizar durante a semana

Oração final

Canto final

#### 4.º encontro

**Tema: a alegria de anunciar a verdade**

Preparando o ambiente: Colocar, no centro da mesa, a Bíblia. Ao redor, algumas revistas, jornais, folhetos, um rádio, um telefone.

Acolhida: Seja dada uma recepção alegre, cordial a cada participante, fazendo-o sentir-se estimado pelo grupo.

Canto inicial

Animador: Iniciamos nosso encontro lembrando o que Jesus Cristo afirmou: “onde dois ou três estão reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles” (Mt 18,20). É o Senhor que nos chamou para estarmos com Ele, aprendermos com Ele, trabalharmos com Ele. Nossa reflexão de hoje será voltada para a importância de escolhermos aquilo que nos ajuda a construir e melhorar nossa vida. Temos aqui na mesa alguns instrumentos de comunicação. Foram feitos para nos fazer conhecer alguma coisa. Algumas dessas informações são úteis, outras inúteis e até podem nos fazer muito mal. Como usar disso tudo?

Animador: Vamos agora ouvir a Palavra de Deus. Leitura do profeta Isaías 61, 1-3

Leitor 1: Não é porque encontramos, nos meios de comunicação social, muitos elementos nocivos à família é que vamos jogar tudo fora, como se fosse impossível achar algo de bom neles. Somos convidados a ter o discernimento necessário sobre os programas que chegam até nós, para que possamos aprender a nos relacionar, e ser informados com eles, sem perder os valores tão necessários à vivência em sociedade.

Leitor 2: Por isso é que a Igreja, preocupada com aquilo que chega às famílias, procura dar algumas orientações sobre o assunto. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em recente nota, mostrava-se preocupada com o que a televisão coloca em nossos lares. Destacamos o seguinte: “aos pais, mães e educadores, atentos a sua responsabilidade na formação moral dos filhos e alunos, sugerimos que busquem, por meio do diálogo, formar neles o senso crítico indispensável e capaz de protegê-los contra essa exploração abusiva e imoral”. (Esse documento é de fevereiro de 2011).

Leitor 3: Lembramos também aquilo que o papa Bento XVI nos falou sobre os meios de comunicação social: “é importante considerar não só a sua indubitável capacidade de favorecer o contato entre as pessoas, mas também a qualidade dos conteúdos que aquelas são chamadas a pôr em circulação. Desejo encorajar todas as pessoas de boa vontade, ativas no mundo emergente da comunicação digital, a que se empenhem na promoção de uma cultura do respeito, do diálogo, da amizade”.

Leitor: Por fim, lembramos aquilo que o profeta Isaías nos diz: “Como é bonito ver um mensageiro correndo pelos montes, trazendo notícias de paz, boas notícias de salvação” (Isaias 52,7).

Animador: Agora que já refletimos sobre os meios de comunicação, vamos ouvir as opiniões do grupo. Quem vai começar dando a sua opinião?

Preces: Para que todos tenham mais amor à Bíblia e busquem nela a orientação para sua vida, rezemos.

Senhor, escutai-nos

- Para que as famílias saibam usar com critério os meios de comunicação, buscando informação e lazer, sem contrariarem os princípios da fé, rezemos.

- Para que as empresas de comunicação não busquem apenas o lucro, mas contribuam para a construção dos valores corretos, na consciência das pessoas, rezemos.

- Para que os meios técnicos de informação e comunicação não nos escravizem, não “roubem” o tempo que podemos dedicar ao diálogo bonito e construtivo entre nós, rezemos.

- Para que sejamos profetas, levando a Boa Nova de Jesus a muitas pessoas, rezemos.

( Pode haver preces espontâneas)

Animador: Agradecemos a Deus pelos bons momentos que tivemos neste encontro e pelas graças recebidas. PAI NOSSO...

Compromisso da semana

O grupo escolhe um compromisso para realizar durante a semana

Oração final

Canto final